

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

PLANO DE CURSO

Aprovação Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais: em 12/12/2016
Parecer CEE nº 780/2016 publicado em 21/12/2016.

Unidade Escolar

CNPJ	18.715.599/0001-05
Razão Social:	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Nome de Fantasia	
Esfera Administrativa	Estadual/Distrital
Endereço (Rua, Nº)	Cidade Administrativa Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Edifício Minas 11º Andar - B.: Serra Verde
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte / Minas Gerais /CEP: - 31.630-900
Telefone/Fax	3916-7000
E-mail de contato	educacaoprofissional@educacao.mg.gov.br
Eixo Tecnológico	Segurança

Habilitação, qualificações e especializações:

1	Habilitação :	Segurança do Trabalho
	Carga Horária:	1200h

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1- Identificação do Curso	3
CAPÍTULO 2 – Justificativa e Objetivos	Erro! Indicador não definido.
2.1- Justificativa	3
2.2 - Objetivos	3
CAPÍTULO 3 – Requisitos de Acesso	3
CAPÍTULO 4 – Perfil Profissional de Conclusão	4
CAPÍTULO 5 – Organização Curricular	4
CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências	
Anteriores.....	6
CAPÍTULO 7 - Critérios de Avaliação	6
7.1 – Avaliação	6
7.2 – Distribuição de Pontos	6
7.3 – Da Aprovação	6
7.4 – Dos Estudos de Recuperação	7
7.5 – Da Reclassificação	7
CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia.....	7
8.1 – Instalações e Equipamentos.....	7
8.2 – Bibliografia	7
CAPÍTULO 9 – Perfil do Pessoal Docente e Técnico	10
CAPÍTULO 10– Certificados e Diplomas.....	10

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

CAPÍTULO 1- Identificação do Curso

O curso de **Técnico em Segurança do Trabalho** autorizado pela Secretaria de Estado de Educação, pertence ao Eixo Tecnológico Segurança e será ofertado em escolas da rede estadual de ensino na modalidade presencial com carga horária total de 1200 horas, dividida em 3 (três) módulos semestrais. O curso desenvolver-se-á conforme indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

CAPÍTULO 2 – Justificativa e Objetivos

2.1- Justificativa

A oferta do curso **Técnico em Segurança do Trabalho** na rede estadual integra os programas e ações do governo de Minas Gerais de democratização do acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

A preparação dos profissionais ocorrerá considerando a Portaria 3.275 de 21 de setembro de 1989 que define as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho.

O curso procura responder à demanda de mercado por profissionais qualificados na Área de Saúde e Segurança no Trabalho, competentes e atuantes, capazes de investigar e analisar as condições do local de trabalho e propor medidas de prevenção e controle de riscos, estimulando a promoção da qualidade de vida no trabalho por meio da preservação da saúde dos trabalhadores, da segurança nos processos e da preservação do meio ambiente.

2.2 - Objetivos

O Curso **Técnico em Segurança do Trabalho** tem como objetivo assegurar aos alunos a construção de competências que abarquem habilidades específicas desse campo de atuação, os conhecimentos e comportamentos de forma a atender às demandas do setor.

CAPÍTULO 3 – Requisitos de Acesso

Os candidatos à matrícula deverão reunir os seguintes requisitos de acesso:

- Apresentar comprovante de Ensino Médio, modalidades regular ou de Educação de Jovens e Adultos, nas especificações de em curso ou concluído, conforme o caso.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Quando o número de candidatos for superior ao número de vagas ofertadas na Escola Estadual, será realizado sorteio observando-se os princípios da transparência e publicidade.

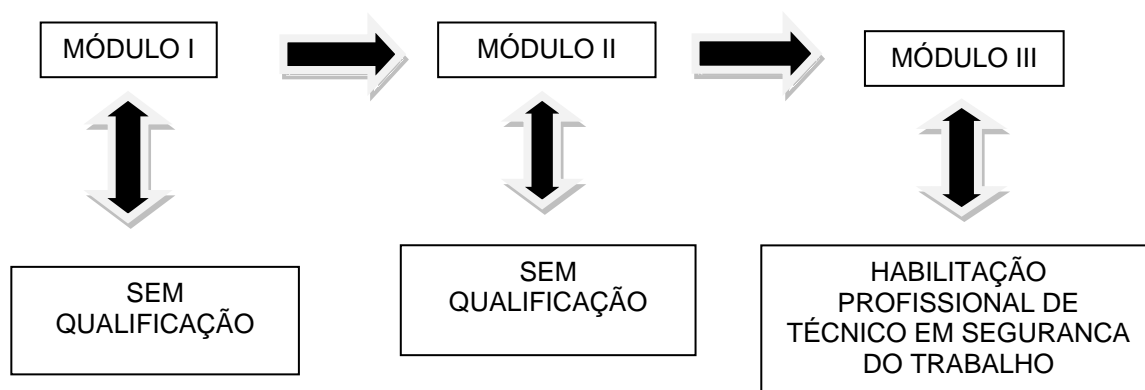
CAPÍTULO 4 – Perfil Profissional de Conclusão

O **Técnico em Segurança do Trabalho** analisa os métodos e os processos laborais. Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promove programas, eventos e capacitações. Divulga normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levanta e utiliza dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

CAPÍTULO 5 – Organização Curricular

A organização curricular da Habilitação profissional de **Técnico em Segurança do Trabalho**, integrante do Eixo Tecnológico Segurança, está estruturada em três módulos semestrais de 400h, com a duração total de 1200 horas.

Ao completar os três módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional de **Técnico em Segurança do Trabalho** desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



Os componentes curriculares que possibilitam a formação de **Técnico em Segurança do Trabalho** estão assim organizados na Matriz curricular:

CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do educando poderá ser realizado pela instituição de ensino, desde que sejam diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional do curso e que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em cursos destinados à formação inicial e continuada, ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação;
- em outros cursos de Educação Profissional, inclusive no trabalho, por meios informais ou em cursos superiores de graduação, mediante avaliação;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pela Secretaria ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;
- valorização da experiência extraescolar, mediante avaliação.

CAPÍTULO 7 - Critérios de Avaliação

7.1 – Avaliação

Além de aspectos relativos à assiduidade e pontualidade, serão considerados como critérios de avaliação o interesse, a participação cooperativa e visão crítica do processo de aprendizagem, assim como o envolvimento nos temas e conteúdos propostos, na elaboração e discussões de trabalhos em grupo, relatórios de atividades, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, avaliações escritas e outros. A avaliação constitui-se, portanto, num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados.

7.2 – Distribuição de Pontos

A avaliação será expressa em pontos cumulativos, numa escala de 0 (zero) a 100(cem), por componente curricular, assim distribuídos:

- 60 pontos: em atividades propostas pelo professor
- 40 pontos: em provas ou testes definidos pelo professor

7.3 – Da Aprovação

Será considerado aprovado o aluno que alcançar:

- I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semestral.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

II – Aproveitamento mínimo de 60(sessenta) pontos cumulativos, por conteúdo curricular.

7.4 – Dos Estudos de Recuperação

A escola deve oferecer aos alunos diferentes oportunidades de aprendizagem definidas em seu Plano de Intervenção Pedagógica, ao longo de todo o semestre letivo e no período de férias, a saber:

- estudos contínuos de recuperação;
- estudos periódicos de recuperação, aplicados imediatamente após a verificação de defasagem;
- estudos independentes de recuperação, no período de férias escolares, com avaliação antes do início do ano letivo subsequente;
- o Plano de Estudos Independentes de Recuperação será elaborado pelo professor responsável pelo Componente Curricular.

7.5 – Da Reclassificação

Excepcionalmente, o aluno que apresentar desempenho satisfatório e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), no final do período letivo, poderá ser submetido à reclassificação, para definir o seu grau de desenvolvimento e experiência, posicionando-o no semestre subsequente e permitindo-lhe o prosseguimento de estudos, conforme definido no Adendo ao Regimento Escolar.

CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia

8.1 – Instalações e Equipamentos

- Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.
- Laboratório de informática com programas específicos.
- Laboratório de higiene ocupacional e ergonomia.
- Laboratório de equipamentos de proteção individual.
- Laboratório de suporte básico à vida.
- Laboratório de proteção contra incêndios.

8.2 – Bibliografia

ANTONIO, J. **Informática pra concursos: teoria e questões**. São Paulo: Campus, 2008.

ARAUJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas**. Vol. 3. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

ARAUJO, W. T. **Manual de segurança do trabalho**. São Paulo: DCL, 2011.

ARAUJO JUNIOR, F. M. **Doença ocupacional e acidente de trabalho: análise multidisciplinar**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2009.

ATLAS, M. D. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2013.

AYRES, D. O.; CORREA, J. A. P. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais**. São Paulo: Atlas, 2001.

BERGERON, J. D. et al. **Primeiros socorros**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**, 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 5. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.

CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

CAROSELLI, M. **Relações pessoais no trabalho**. São Paulo: SENAC, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

COSTA, G.G.O. **Curso de estatística básica: teoria e prática**. São Paulo: Altas, 2011.

COSTA, G.G.O. **Curso de estatística inferencial e probabilidades: teoria e prática**. São Paulo: Altas, 2012.

COUTO, H. A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: guia prático**. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

CRIVELARO, R; TAKAMORI, J.T. **Dinâmica das relações interpessoais**. 2. ed. São Paulo: Alinea, 2011.

ETAL. C. A. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano o Sul: Yendis, 2011.

FALCÃO L.F.R.; BRANDÃO J.C.M. **Primeiros socorros**. São Paulo: Martinari, 2010

FIGUEREDO, D. V. **Manual para gestão de resíduos químicos perigosos de instituições de ensino e pesquisa**. Conselho Regional de Química de Minas Gerais, 2006.

FILHO, A. N. B. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

GRANDJEAN, E.; KROEMER, K. H. E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2008.

HENDERSON J. Speck; VIRGÍLIO V. Peixoto. **Manual de desenho técnico**. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

HIGA, E.M.S.; ATALLAH, A.N. **Guia de medicina de urgência**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

IVONE, S et al. **Manual de saúde e segurança do trabalho**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes**: como socorrer e prevenir. São Paulo: EPU, 2002.

LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MANZANO, J. A. N. Z. **BrOffice.org 2.0**: guia prático de aplicação. São Paulo: Erica, 2006.

MÁSCULO, F.S.; VIDAL, M.C. **Ergonomia**: trabalho adequado e eficiente. São Paulo: Campus Elsevier, 2011.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MICHEL, Oswaldo. **Guia de primeiros socorros**: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

MORAES, Marcia Vilma G. **Doenças ocupacionais**: agentes físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Latria, 2010.

MORAIS, C. R. **Perguntas e respostas comentadas em segurança e saúde do trabalho**. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

MOTA, M.C.Z. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho**. São Paulo: LTR, 2012.

MURTEIRA, B.; Antunes, M. **Probabilidades e estatística**. Vol II. São Paulo: Zamboni, 2013.

OLIVEIRA, A. **Consolidação da legislação previdenciária (CLP)**: regulamento e legislação complementar. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, C. A. **Segurança e saúde no trabalho**: guia de prevenção de riscos. São Paulo: Yendis, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

OVEJERO B. **A psicologia do trabalho em um mundo globalizado**. São Paulo: Bookman, 2010.

PAOLESCHI, B. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Erica, 2010.

PEREIRA, A. G. **Segurança contra incêndio**. São Paulo: LTR, 2013.

PEREIRA, N.C **Desenho técnico** São Paulo: LTR, 2012.

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. **Ergonomia aplicada á anatomia e á fisiologia do trabalhador**. Vol. 2, Goiânia: AB, 2006

POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em segurança contra incêndios**. São Paulo: LTR, 2007.

RIBEIRO, Antônio Célio; PERES, Mauro Preto; NACIR, Izidoro. **Curso de desenho técnico e autocad**. São Paulo Pearson / Prentice Hall, 2013.

ROMAR, C.TM; MANUS, P.P.T. **CLT e legislação complementar em vigor**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAAD, E. G. **Consolidação das leis do trabalho comentada**. 40. ed. São Paulo: LTR, 2007.

TAVARES, J.D. **Tópicos de administração aplicada a segurança do trabalho**. São Paulo: SENAC, 2012.

TAVARES, Jose da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho**. 5. ed. São Paulo: Senac São Paulo.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: abc segurança do trabalho**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CAPÍTULO 9 – Perfil do Pessoal Docente e Técnico

A contratação dos docentes e técnicos que irão atuar no curso de **Técnico em Segurança do Trabalho** será feita pela escola, que deve designar o número de profissionais necessários observando a legislação que estabelece normas para a organização do quadro de pessoal e de designação para o exercício de função pública na Rede Estadual.

CAPÍTULO 10– Certificados e Diplomas

Ao aluno concluinte dos Módulos I, II e III do Curso será conferido e expedido o diploma de **Técnico em Segurança do Trabalho**, satisfeitas as exigências relativas:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Ao cumprimento com aproveitamento satisfatório do currículo previsto para habilitação;
- À apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Depois de expedido o diploma cabe ao aluno providencia o seu registro como **Técnico em Segurança do Trabalho** junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, conforme Portaria nº 262, de 29 de maio de 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

COMPONENTES CURRICULARES	EMENTAS
Administração e Qualidade Aplicada	Administração: conceituação e características. Organizações: conceito e tipos. Gestão empresarial e gestão da qualidade aplicada à segurança do Trabalho. Benchmarking. Fluxogramas e organogramas. Áreas funcionais da administração. Modelos de gestão.
Análise e Gerenciamento de Risco	Mecanismos de prevenção e gerência dos riscos dos trabalhos gerados por diversas situações. Análise e compreensão dos aspectos legais envolvendo trabalhadores, áreas insalubres e de periculosidade e auditorias em acidentes. Relatórios de Inspeção. Uso dos Equipamentos de Avaliação para a elaboração dos documentos de análise de Risco Prática. Estudo: APR - Análise Preliminar de Risco; LTR - Liberação de Trabalho de Risco; PT - Permissão de Trabalho; PET - Permissão de Entrada e Trabalho; Check List (Normas, Inspeções, Atividades etc); POP - Procedimento Operacional Padrão; OS - Ordens de Serviço. Detalhamento das Possíveis Formas de Registro e Arquivamento de Treinamentos na empresa.
Desenho Técnico e CAD	Teoria e prática do desenho técnico aplicado à representação gráfica e convenções de projetos. Fundamentação do conhecimento necessário para o entendimento, com uma visão a respeito da técnica de desenho aplicável aos projetos de responsabilidade ou de apoio a atividade do profissional de segurança do trabalho. Conceitos gerais. Instrumentos e Normas. Escalas. Layout. Métodos de composição e reprodução de desenhos. Regras básicas para desenho a mão livre. Projeções. Cotas. Projetos. Cortes e secções. Cotas e dimensionamento. Simbologia e convenções. Estudos fundamentais e representação de perspectiva.
Desenvolvimento de Projeto	Definições de gerenciamento de projeto. Formação de equipes. Comunicação e eficaz. Negociação de conflitos. Análise de tema. Técnicas de criatividade. Levantamento de ideias. Definição de objetivos e resultados. Análise de stakeholders. Análise de problemas. Elaboração do cronograma. Elaboração da planilha de custo. Elaboração de proposta. Elaboração de mapa sistêmico. Elaboração de plano estrutural. Análise de risco. Controlling. Elaboração de relatórios. Desenvolvimento de projetos, Técnicas de apresentação.
Ergonomia	Estudo da integração entre o ser humano e suas atividades, o ambiente físico e virtual e os equipamentos utilizados. Adaptação do trabalho ao ser humano em função de suas capacidades anatômicas, fisiológicas e psicológicas. Deslocamento e Transporte de Cargas. Equação de NIOSH. Levantamento Antropométrico. Medidas de Organização Ergonômica no Posto de Trabalho. Análise e soluções ergonômicas. Ginástica Laboral. Lesões causadas por esforços repetitivos (LER) e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT).
Estatística Aplicada	Conceitos e cálculos matemáticos. Fundamentos e métodos estatísticos. Estatística descritiva. Testes de hipóteses e análises de variância. Números índices e indicadores de segurança do trabalho utilizados. Gráficos, tabelas e diagramas utilizados em levantamento de dados sobre acidentes do trabalho.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Higiene Ocupacional I	Introdução a higiene ocupacional. Agentes de risco ambiental. Meios de absorção dos agentes nocivos. Limites de tolerância. Atividades e operações insalubres e perigosas. Conceitos e limites da A American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Condições e meio ambiente de trabalho na indústria e na construção civil.
Português Instrumental	A linguagem como elemento-chave de comunicação. Comunicação pessoal, impessoal, comunicação verbal e não verbal. O processo de comunicação: Referente. Emissor. Receptor. Código. Canal. Mensagem. Funções da linguagem: referencial, emotiva, conativa, metalinguística, fática, poética. Linguagem e comunicação. Sistema. Norma. Língua oral e língua escrita. Níveis de linguagem. Norma culta e variedades linguísticas. Dialeto, registros e gíria. Normatização gramatical (ortografia, pontuação e concordância). Técnicas de redação. Produção de Material Informativo e educativo. Métodos e técnicas de transmissão de informações e treinamentos em Segurança do Trabalho. Normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos e científico.
Higiene Ocupacional II	Calor e Frio, Iluminação. Ruído Industrial. Ventilação/Exaustão. Fumos, Gases e Poeiras. Elaboração de Relatórios Técnicos. Análise quantitativa do mapeamento de riscos, Cálculo de atividades insalubres.
Informática Aplicada	O computador. Tecnologia hardware. Sistemas operacionais para microcomputadores. Softwares, aplicativos e utilitários. Informática, redes e internet. Construção de gráficos estatísticos de Análise de Acidentes de Trabalho – Mapas de Riscos Ambientais. Utilização de Softwares específicos da área de Segurança do Trabalho.
Introdução à Segurança do Trabalho	Histórico da segurança e medicina do trabalho. Atos e condições inseguras. Acidente do Trabalho. Riscos Ocupacionais. Introdução às Normas regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho.
Legislação Aplicada I	Direito trabalhista. Poderes legislativo, executivo e judiciário no Brasil. Conceitos de legislação e sua hierarquia. Tópicos sobre: constituição, lei, decreto, portaria. Hierarquia das normas trabalhistas. Constituição Federal. Contrato de trabalho. Jornada de trabalho. Proteção ao trabalho da mulher. Proteção ao trabalho do menor. Empregado e empregador. Convenção e acordo coletiva do trabalho. Código penal dos crimes contra a organização do trabalho. Atividades do técnico de segurança do trabalho. Responsabilidade do técnico de segurança. Código de ética.
Legislação Aplicada II	Legislação e Normatização. Legislação previdenciária e sindical. Legislação aplicada à segurança do trabalho. Noções sobre responsabilidade civil e criminal e por dano moral em acidentes de trabalho. Normas técnicas. Convenção e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Fiscalização e penalidades.
Prevenção e Combate a Sinistros	Legislação e normas à proteção contra incêndio e explosões. Planos de emergência. Programas de proteção contra incêndio. Teoria e classes de fogo. Métodos de extinção. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio. Plano de evasão. Substâncias perigosas. Substâncias químicas e inflamáveis. Instruções técnicas.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Prevenção e Controle de Perdas	Avaliação de Riscos: Riscos e Probabilidades, Distribuições de Probabilidade, Previsão de Perdas por Estatísticas. Avaliação das Perdas de um Sistema. Custo de Acidentes. Prevenção e Controle de Perdas: Controle de Danos, Controle Total de Perdas. Programas de Prevenção e Controle de Perdas. Planos de Emergência. Retenção de Riscos: Auto-adoção de Riscos e Autoseguro. Transferência de Riscos. Noções Básicas de Seguro. Trabalho: Modelo de um Programa de Gerência de Riscos. Segurança patrimonial. Procedimento de trabalho. Confiabilidade de sistemas.
Primeiros Socorros	Anatomia e fisiologia aplicada a primeiros socorros. Princípios gerais de primeiros socorros. Material de primeiros socorros. Avaliação inicial da vítima e conduta. Parada cardiorrespiratória e ressuscitação. Corpos estranhos nos olhos, ouvido, nariz ouvido e garganta. Desmaios e convulsões. Hemorragia e prevenção ao estado de choque. Falecimentos e ataduras. Fraturas e lesões das articulações. Afogamento. Queimaduras. Acidentes causados por eletricidade. Envenenamentos e intoxicações. Envenenamento por animais peçonhentos. Resgate e transporte de pessoas acidentadas. Acidentes com múltiplas vítimas.
Programas de Saúde e Segurança do Trabalho	Programas convencionais: PPRA e PCMAT. Responsabilidades e atribuições. Controle dos riscos. PCMSO. Elaboração de programas de saúde do trabalho. Laudo técnico das condições ambientais.
Psicologia do Trabalho e Relações Humanas	Psicologia aplicada ao trabalho. Socialização do homem. Personalidade. Motivação no Trabalho. Psicologia organizacional. Recursos humanos. O Fator psicológico como potencial gerador de acidentes. O acompanhamento psicológico do acidentado. Processos de Grupo e Equipe. Liderança e administração de Conflitos. Assédio moral e assédio sexual. O reconhecimento da ética como um conjunto de princípios, valores e motivações do ser humano, pessoais e sociais, que servem de orientação para a vida em sociedade.
Saúde Ocupacional e Doenças do Trabalho	Binômio saúde e doença. Doenças profissionais, do trabalho e ocupacionais. Agravos causados por riscos ambientais. Distúrbios. Epidemiologia. Indicadores de saúde no ambiente de trabalho. Vigilância Sanitária / Vigilância epidemiológica. Toxicologia. Nexo técnico epidemiológico previdenciário - NTEP. Fator acidentário de prevenção - FAP. Perfil profissiográfico previdenciário - PPP. Comunicação de acidente de trabalho - CAT. Recolhimento da GFIP. Estudo das normas regulamentadoras de segurança e saúde ocupacional do ministério do trabalho e emprego.
Sistema de Gestão Integrada	Sistemas de Gestão. Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO9000, NBR 9001). Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO14000). Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS 8800 e OHSAS 18001). Sistemas de Gestão de Riscos (AS/NZS 4360:2004). Responsabilidade social. Sistemas de Gestão Integrada.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Sustentabilidade Ambiental	Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores. Conceituação e importância da preservação do meio ambiente. Gestão de recursos naturais. Programa de preservação meio ambiente. Sistemática a seguir na preparação de um estudo do meio ambiente. Estudo e Relatório de Impacto Ambiental. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes e resíduos industriais. Contaminantes sólidos, líquidos e gasosos. Estudos de casos. Programa de Gestão de Resíduos Industriais. Riscos relativos ao manuseio, acondicionamento, armazenagem e transporte de resíduos e substâncias perigosas.
Técnicas de Segurança Industriais e Ocupacionais	Características do trabalho industrial. Equipamentos de processos Industriais. Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Sinalização de segurança. Instalações e serviços elétricos. Localização industrial e arranjo físico. Estruturas e superfícies de trabalho. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. Obras de construção, demolição e reformas. Áreas de utilidades. Manutenção preventiva e segurança, trabalho em altura.